




**APROPRIAÇÃO DE SABERES SOBRE
LEITURA POR PROFESSORES
ALFABETIZADORES NUM CURSO DE
FORMAÇÃO CONTINUADA**

Ms. Marília Curado VALSECHI (IEL/UNICAMP)

A PESQUISA

- Objeto  curso de formação continuada do Programa Teia do Saber,
Parceria SEESP instituições ensino superior(IEL)
- Objetivos:
 - Compreender o que está envolvido no processo de formação continuada do professor;
 - Conhecer as práticas de letramento profissionais do professor em processo de formação continuada;
 - Contribuir com uma reflexão crítica que forneça subsídios aos formadores universitários de cursos de Letras.

A PESQUISA

- Inserida no Grupo *Letramento do Professor*;
- Concepção da formação
- ponto de vista identitário

investigação de como as práticas de uso da língua escrita contribuem para a formação das identidades profissionais do professor.

CONTEXTO (MACRO) DA PESQUISA






Figura 1: Organização e funcionamento do programa

O CURSO “ENSINO DE LEITURA”



- Curso de formação continuada do Programa Teia do Saber 2006, “Ler para Aprender”, modalidade inicial.
- Coordenado pela Profa. Dra. Angela Kleiman,
- Contrato DE Campinas Oeste,
- Oferecimento: junho a novembro de 2006,
- 10 encontros quinzenais, aos sábados,
- Público-alvo: professores alfabetizadores,
- Dois módulos de 40 horas.


ANÁLISE DO CURSO

- Linguagem  social e dialógica,
- Escrita  prática sócio-cultural situada
- Leitura  prática sócio-cultural de letramento

atividade sócio-cognitiva

prática lingüístico-discursiva

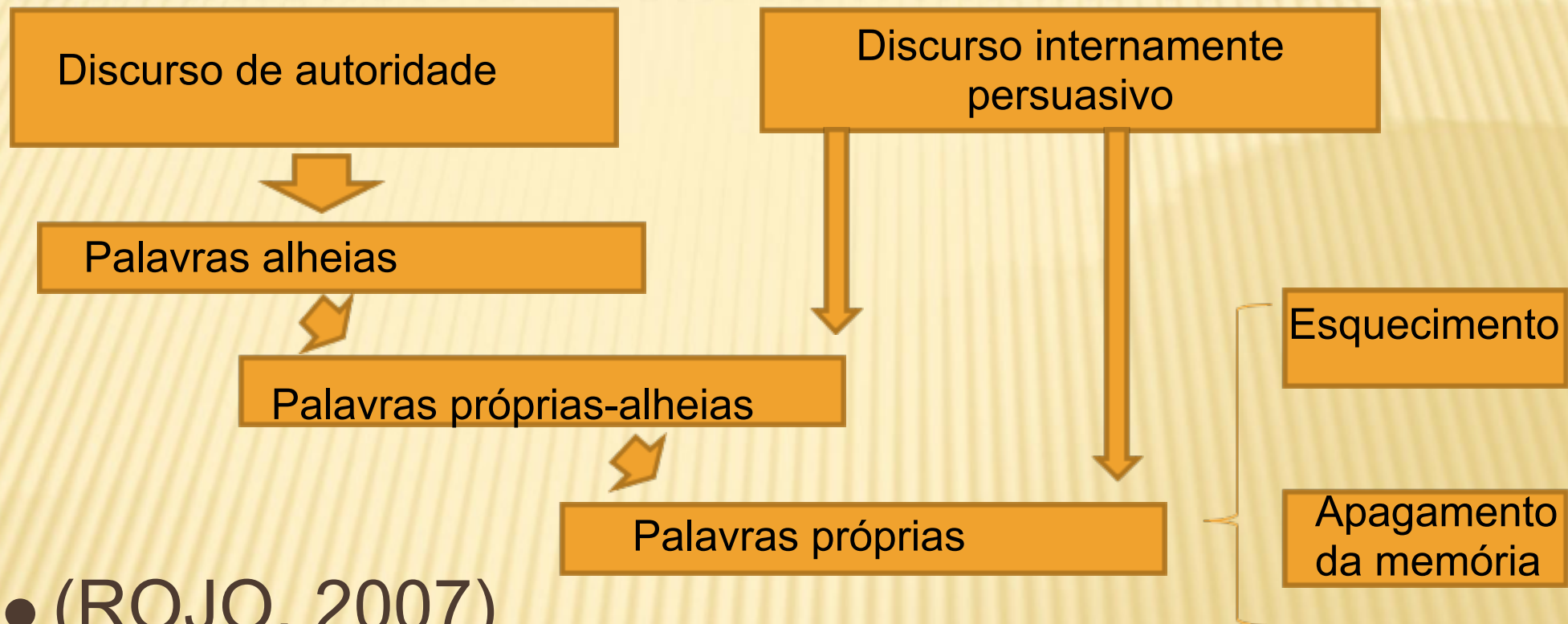
- Formação  letramento para o local de trabalho
- Professor  Agente de letramento (KLEIMAN,2006)

agente social capaz de articular  interesses dos alunos e mobilizá-los na organização de uma ação coletiva, ajudando na tomada de decisões e interagindo com outros agentes.

APROPRIAÇÃO DE SABERES SOBRE LEITURA

- **Apropriação** □ processo em tornar própria a palavra de outrem (produzida em função da intenção deste), dominando-a e submetendo-a às nossas próprias intenções. (BAKHTIN, 1998)
- “o discurso de outrem incluído no contexto sempre está submetido a notáveis transformações de significado” (BAKHTIN, 1998, p.141)

APROPRIAÇÃO DE SABERES SOBRE LEITURA



- a apropriação de saberes por parte dos docentes é resultado de um processo histórico por meio do qual os professores transformam os conhecimentos a que tiveram acesso ao longo de sua formação e atuação profissional em saberes que são mobilizados no exercício da profissão. (ZIBETTI e SOUZA, 2007, p. 252)

APROPRIAÇÃO NOS PLANOS DE AULA

Conceito	Nº de planos que utilizam	%
Conhecimento Prévio	16	21,33%
Estratégias de leitura	14	18,66%
Levantamento de hipótese	13	17,33%
Mapa textual	13	17,33%
Inferências	5	6,66%
Prática social	3	4%
Dedução e Indução	1	1,33%
Total de planos	75	100%

APROPRIAÇÃO DO CONCEITO DO FORMADOR NO PLANO DE AULA

- Conceito **estratégias de leitura**:
- Durante a leitura do texto, [o leitor] encontrará várias outras pistas que poderão conduzi-lo à determinação do significado. (...) O objetivo aqui é desenvolver **estratégias de predição**, estimulando **o aluno** a mobilizar seu conhecimento de mundo em interação com as informações lidas, para antecipar o conteúdo do texto. (negrito no original, Roteiro do 1 Módulo)
- Ex.1 Plano de Tarsila et al : “Com estes textos [parlenda “O sapo não lava o pé”] os alunos sem saber ler convencionalmente fazem uso das **estratégias de leitura** que os levam à melhora nas suas hipóteses de escrita,

APROPRIAÇÃO DO CONCEITO DO FORMADOR NO PLANO DE AULA

- Ex. 2 Plano Amanda: “Ao fazer as intervenções, pude perceber que eles se utilizaram das estratégias de leitura, ou seja **antecipação** (*tentavam adivinhar o que estava escrito para ordenar o texto*), seleção (*selecionava as palavras ou letras*), **decodificação** (*tentavam decodificar palavras com que letra começa e termina*), **inferência** (*fazia dedução daquilo que não estava explícito e usavam a leitura (oral) da parlenda de memória*). (negrito no original)

APROPRIAÇÃO DO CONCEITO DO FORMADOR NO PROJETO DE LEITURA

Conceito	Nº de projetos que o utilizam	%
Conhecimento(s) prévio(s)	29	69 %
Estratégia(s)	12	28,6%
Inferência(s)	7	16,6%
Estratégia(s) de leitura(s)	6	14,3%
Prática(s) social(is)	5	11,9%
Levantamento de hipótese(s)	4	9,5%
Letramento	3	7,1%
Práticas de letramento	2	4,7%
Mapa Textual	1	2,4%
Objeto sócio-cultural	1	2,4%
(caráter) sócio-cognitivo	1	2,4%
Dedução e indução	1	2,4%
Total de projetos	42	100%

APROPRIAÇÃO DO CONCEITO DO FORMADOR NO PROJETO DE LEITURA

- Conceito “conhecimentos prévios” tirado do Roteiro do 1º Módulo
- Discutir: “Será que os objetivos mudam o jeito de ler?” “Que objetivos vocês costumam propor aos **seus alunos**” “Os objetivos que eu estabeleço para os alunos fazem parte do seu dia-a-dia ou são objetivos de caráter mais escolares?” “Tendo em vista a familiaridade dos alunos com os gêneros televisuais, em que medida esse *conhecimento prévio* é aproveitado como ganchos para o estabelecimento de objetivos de leitura?” (negrito no original)
- Ex. 3 projeto de leitura Sara

APROPRIAÇÃO DO CONCEITO DO FORMADOR NO PROJETO DE LEITURA

- 1 T9 Lucas: às vezes nem sempre você precisa 2ficar esperando doações, porque são coisas que 3não são tão caras, e a argila, se vocês quiserem 4trabalhar, vale a pena colocar a criança para ir 5procurar, perguntar, trazer a informação. É uma 6situação de letramento, é uma situação de uso 7da escrita como uma *prática social*, porque ele 8vai buscar uma informação, vai ter que anotar.

(Aula do formador Lucas, dia 16/09/06, logo no início da aula, o formador sugere a produção de esculturas com argila dentro da temática do

APROPRIAÇÃO DO CONCEITO DO FORMADOR NO PROJETO DE LEITURA

- Ex. 4: Rosângela et al - conceitos: *práticas sociais e letramento*
- “Justificativa: Os brinquedos e brincadeiras são *práticas sociais* que fazem parte da vida das crianças. Para aproveitar os usos de tais práticas, pretendemos criar espaço para reflexão sobre o tema em situações de leitura e *letramento*”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A apropriação de saberes é um processo gradual.



- Início do processo (no curso analisado) uso da mesma palavra do formador; recontextualização de atividades.

- Na apropriação, o professor ~~n~~significa a palavra do formador;



- Revozeamento a outros discursos (da psicogênese

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Dilema da formação processo é híbrido (natural)
- - interrupção prejudicial
- Problema principal da formação de professores □ modelo fragmentado de formação continuada proposto pela SEESP:
 - Há uma falta de continuidade, integração e consistência teórica entre os diferentes cursos do mesmo programa.

↪ Pesquisa mostra necessidade de mudança no nível macro-organizacional: contrato da instituição para as três modalidades do curso

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KLEIMAN, Angela. Processos identitários na formação profissional – o professor como agente de letramento. In: Corrêa, Manoel (org.) *Ensino de Língua: Letramento e Representações*. Campinas: Mercado de Letras, 2006a, p.75-91.
- BAKHTIN, Mikhail. O discurso no romance In: _____. *Questões de literatura e de estética*. Tradução Aurora F. Bernadini et al. 4. ed. São Paulo: Editora Unesp, 1998.
- ROJO, Roxane. Modelização didática e planejamento: duas práticas esquecidas do professor? In: Kleiman, Angela. *A formação do professor: perspectivas da lingüística aplicada*. Campinas, Mercado de Letras, 2001, p.313-335.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- VOLOCHINOV/BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 11.ed. Tradução Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira São Paulo: Hucitec, 2004.
- ZIBETTI, Maria Lúcia T.; SOUZA, Marilene P.R. Apropriação e mobilização de saberes na prática pedagógica: contribuição para a formação de professores. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 33, n.2, p.247-262, maio/ago 2007.